

Marcas & Negócios

FERNANDO PEIXOTO ATELIER

Alta costura sob medida para noivas

Conhecido como o mês das noivas, maio celebra amores, promessas e, claro, vestidos que encantam gerações. É nesse cenário de romantismo e tradição que se destaca o atelier de Fernando Peixoto, responsável por transformar a arte da costura em poesia visual. Referência na capital por criar peças únicas, feitas sob medida, com olhar apurado e mãos habilidosas, ele se tornou o nome por trás dos vestidos mais desejados da cidade.

O atelier nasceu em 1995, com a participação e a presença da mãe e da irmã de Fernando. “Na época, eu trabalhava em uma loja de um estilista em Goiânia, quando decidi sair e abrir meu próprio negócio. Minha mãe, costureira, foi a primeira profissional do nosso atelier, e minha irmã, que é minha sócia até hoje no atelier de Goiânia, atendia as clientes e fazia as provas”, ressalta o sócio-fundador.

Ele recorda que, inicialmente, as atividades começaram em uma sobreloja, onde, com apenas uma máquina de costura, eram confeccionadas todas as peças. Após três décadas de atuação, Fernando possui duas unidades em operação: uma no Lago Sul e outra em Goiânia. Em

ambas, o estilista destaca que preza pelo atendimento exclusivo e pela personalização das peças oferecidas.

Para atingir o seu objetivo de ter uma entrega impecável para cada cliente, Fernando conta com cerca de 50 colaboradores. “Em alguns fins de semana, temos até quatro casamentos”, assinala o sócio-fundador. Em média, há uma produção de 15 vestidos de noiva por mês, 10 vestidos de debutantes e cerca de 30 roupas de festa”, detalha. Segundo o sócio-fundador do atelier, cada peça envolve reuniões, provas e escolha cuidadosa dos materiais.

Na prática, o processo criativo de um vestido sob medida começa a partir de uma entrevista com a cliente para entender as suas referências e desejos. “Analisando o corpo dela, faço o desenho e escolhemos os materiais juntos. Depois, aplicamos a técnica de construção. Sempre digo que moda de noiva não é apenas tendência — é sonho, e no sonho, tudo é possível”, avalia.

O estilista acredita que o diferencial do atelier está justamente nesse atendimento personalizado. “O vestido é criado sob medida, desde a escolha dos tecidos

Três perguntas para

Fernando Peixoto, sócio-fundador do Fernando Peixoto Atelier

Quais foram os principais desafios no início da carreira?

A falta de dinheiro e de conhecimento técnico. Fui muito intuitivo e corajoso. Por ter trabalhado com um estilista conhecido em Goiânia, algumas pessoas hesitavam em me contratar no início. Fazia um vestido e demorava meses até o próximo. Comecei com vestidos de daminhas, festas de 15 anos, e aos poucos ganhei a confiança das noivas. Foi um processo de conquista e perseverança.

Como era o cenário da moda quando o senhor começou?

Totalmente diferente. Não existia internet. Acompanhámos os desfiles por revistas como *Manequim Noivas*, anuários de moda e os especiais da *Caras*. Eu assinava a revista espanhola *Hola* para acompanhar os casamentos de celebridades. Os lançamentos eram mais espaçados, com tempo para apreciar cada coleção. Hoje, a velocidade é outra. Tudo é mais dinâmico, quase em tempo real. Antigamente, o processo era mais artesanal. Hoje, é mais rápido e voltado ao prêt-à-porter.

até os menores detalhes”, explica. Para que a peça final esteja à altura do que foi pedido, Fernando inicia as provas com cinco meses de antecedência, o que permite ajustes finos e tranquilidade para a noiva. “Cada vestido carrega uma história. Não é apenas uma peça no cabide”, complementa.



Neilton Fernandes

Como o senhor descreveria a identidade do seu atelier?

Sem falsa modéstia, considero meu atelier o mais bonito de Brasília, e me vejo como o melhor estilista porque acredito muito no que faço. Entrego roupas com excelência e vivencio os

sonhos das clientes. Capto o que elas desejam e faço o desenho ali mesmo, passando o orçamento com segurança. Somos reconhecidos pelos vestidos bordados, volumosos, com estilo princesa — glamourosos e cheios de detalhes. É a nossa assinatura.

Memórias afetivas

Filho de costureira, Fernando cresceu observando a sua mãe trabalhar com a tradicional

máquina de pedal. Para completar a renda de casa, ela costurava para algumas confecções de Goiânia. Com forte presença familiar na sua escolha profissional, o primeiro emprego do estilista foi em um atelier de alta costura em Brasília. “A escolha aconteceu naturalmente”, conta.

Entre as memórias especiais, ele também relembra com carinho do primeiro vestido que confeccionou. “Antes mesmo de abrir o atelier, costurei o vestido de noiva da minha irmã com o auxílio de uma colaboradora que fazia bordados”, diz. O aperfeiçoamento, de acordo com o estilista, veio com o tempo, especialmente após entrar na faculdade de moda.

Desde essa época, ele não parou mais de estudar: com intercâmbios e cursos fora — inclusive em Paris —, Fernando continuou buscando atualização constante. “Hoje, por exemplo, estou lançando a coleção ‘Flowers’ com uma estética mais minimalista, focando em corseletes mais limpos e estruturados. Isso só é possível com estudo e conhecimento dos tecidos, que evoluem cada vez mais com a tecnologia”, aponta.

No que diz respeito ao atendimento nas lojas, Fernando enfatiza que tem várias histórias especiais, no entanto, uma marcou o estilista recentemente. “Uma noiva que casou em janeiro era devota de São José e queria um vestido princesa que homenageasse o santo. Criamos desenhos de lírios, símbolo de São José, e aplicamos em seda pura com efeito 3D. Quando apresentei o vestido, ela se emocionou. Aquilo foi feito exclusivamente para ela. Eu trabalho para tornar essa experiência memorável”, afirma.

CRIME/ Mulher foi atacada pelo companheiro enquanto cuidava do filho de dois meses. Agressor foi preso horas depois

Cena de terror

» MARIANA SARAIVA

Um caso brutal de tentativa de feminicídio chocou os moradores da zona rural do Paranoá na noite da última quinta-feira. Uma mulher de 28 anos foi violentamente agredida com uma chave de roda pelo companheiro, de 30 anos, enquanto cuidava de um bebê de apenas dois meses. Ela sofreu ferimentos graves e foi levada ao Hospital Regional do Paranoá (HRP).

O ataque teve início dentro da casa do casal, localizada no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, e continuou em via pública, onde as agressões se intensificaram.



Agressão no Paranoá começou dentro de casa e seguiu na rua

Apesar do estado de saúde, a vítima conseguiu gravar um depoimento em vídeo à equipe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), detalhando os momentos de terror que viveu.

Após cometer o crime, o agressor fugiu do local. A Polícia Civil iniciou uma operação de busca durante a madrugada e o suspeito foi preso na manhã de ontem por agentes da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). O homem está detido e à disposição da Justiça.

De acordo com a Secretária de Segurança Pública (SSP-DF), entre os meses de janeiro e abril deste ano, foram registradas 33 tentativas de feminicídio.

BOMBA

Autor de ameaça fica preso

» CARLOS SILVA

O Núcleo de Audiências de Custódia (NAC) converteu em preventiva a prisão de Flávio Pacheco da Silva, de 42 anos. Ele foi detido em flagrante após ameaçar explodir uma bomba em frente ao Ministério do Desenvolvimento Social, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na tarde de quinta-feira.

Segundo a decisão, apesar de o Ministério Público ter solicitado a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão, a gravidade da conduta exigiu uma medida mais incisiva. O documento destacou que Flávio gerou “grave abalo à ordem pública” e “perturbação ao serviço público”, inclusive, ao ameaçar diretamente uma vigilante do ministério e arremessar um artefato explosivo. Ainda de acordo com o texto,



Homem usou uma criança como escudo diante dos policiais

há indícios concretos de que o investigado pode tentar fugir do país — especificamente para o Gabão —, como consta em relatório do setor psicossocial. Por isso, a prisão foi considerada “necessária, suficiente e adequada”.

Na tarde de quinta-feira, Flávio chegou ao Ministério do Desenvolvimento Social acompanhado da esposa e de duas crianças, exigindo atendimento, sem especificar, naquele momento, o motivo. Diante da recusa dos servidores, ele ameaçou “soltar uma

bomba no lugar” e, em seguida, lançou um artefato explosivo de pequeno porte na porta do prédio, o que levou a polícia a evacuar o local.

Depois de duas horas, o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) aproveitou uma distração de Flávio para prendê-lo. Na varredura feita em seguida, foram encontrados dois artefatos explosivos: um próximo ao edifício e outro na mochila do acusado, além de 20 bombinhas de São João.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 714

CIEE promoveu a segunda edição do Prêmio “Ponte para o Trabalho”

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de assistência social e empregabilidade jovem da América Latina, realizou na última quinta-feira, 08 de maio, o evento Prêmio “Ponte para o Trabalho”, que homenageou instituições de ensino médio, técnico e superior pela inserção de estudantes ao mundo do trabalho, e que nesta edição, trouxe uma pesquisa com dados inéditos exibida pelo Instituto Locomotiva e apresentação do presidente do instituto, Renato Meirelles.

Foi realizada a entrega de 15 troféus para instituições que se destacaram pelo maior número de estudantes contratados em 2024 como estagiários por mediação do CIEE. Em ordem de posição, são elas:

- **Categoria Ensino Médio:** 1º lugar - Escola Estadual Celina Saraiva - Esplanada/BA/ 2º lugar: Escola Estadual Antônio de Costa Brito - Acajutiba/BA/ 3º lugar: Escola Estadual de Tempo Integral de Santa Inês - Santa Inês/BA/ 4º lugar: Escola Estadual Albert Einstein - Guarantã do Norte/MT/ 5º lugar: Escola Estadual Ulisses Guimarães - Campo Verde/ MT.

- **Categoria Ensino Técnico:** 1º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Salvador/BA/ 2º lugar: Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC - Rio de Janeiro/RJ/ 3º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - São Paulo/SP/ 4º lugar: Centro Estadual de Educação e Tecnologia Paula Souza - São Paulo/SP/ 5º lugar: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Natal/RN.

- **Categoria Ensino Superior:** 1º lugar: Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera- Belo Horizonte/MG/ 2º lugar: Estácio de Sá - Rio de Janeiro/RJ/ 3º lugar: Associação Educacional Nove de Julho - São Paulo/SP/ 4º lugar: Assupero Ensino Superior - São Paulo/SP/ 5º lugar: Cruzeiro do Sul Educacional - São Paulo/SP.



https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/premio-ponte-para-o-trabalho-2025/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL